



Foto: ominho.pt

ESTE MÊS OUVIMOS... PAULO DE CARVALHO

Paulo de Carvalho, nascido em 15 de maio de 1947, em Lisboa, é uma das figuras maiores da música portuguesa, com uma carreira que se estende por mais de seis décadas. Cantor, músico e autor-compositor, destacou-se desde cedo como um dos mais completos artistas da sua geração. Iniciou o seu percurso nos anos 60 como baterista do grupo Sheiks, uma das bandas mais emblemáticas da pop portuguesa, antes de se afirmar a solo no início da década de 1970. É nesse contexto que alcança projeção nacional e internacional, participando regularmente no Festival RTP da Canção, tendo vencido em 1974, este Festival com a canção “E Depois do Adeus”, tema que, para além do sucesso musical, ficou ligado à história contemporânea portuguesa por ter sido utilizado como uma das senhas da Revolução de 25 de Abril, conferindo-lhe um lugar simbólico no panorama cultural nacional.

Paralelamente à sua carreira como intérprete, Paulo de Carvalho afirmou-se como um dos mais relevantes autores e compositores da música portuguesa, com uma obra vasta e consistente, compôs centenas de canções, muitas delas interpretadas por outros artistas, como, Simone de Oliveira, Sara Tavares, Carlos do Carmo, Mariza, entre outros, com temas marcantes da música portuguesa, como *“Lisboa, Menina e Moça”*, *“Os Putos”*, *“O Cacilheiro”* ou *“O Homem das Castanhas”*.

A sua discografia iniciada nos anos 70, com álbuns como *“Eu, Paulo de Carvalho”* (1973) e *“Paulo”* (1974), *“Não de Costas, Mas de Frente”* (1975), *“Desculpem Qualquer Coisinha”* (1985), que inclui “Os Meninos do Huambo” e outras das melhores canções de sempre, refletem uma constante evolução e diversidade artística da sua obra. Paulo de Carvalho, com uma carreira de mais 60 anos, tem mantido uma presença regular e atual na criação e edição discográfica, destacando-se, *“Do Amor”* (2008), *“Vivo”* (2011) e projetos de revisitação do seu repertório, como *“Duetos de Lisboa”* (2012) e *“Duetos”* (2017), partilhando interpretações com várias figuras da música portuguesa. Mais recentemente, lançou o álbum *“2020”*, realizado em contexto de pandemia, em que reafirmou a sua capacidade criativa e de adaptação aos novos tempos.

Paulo de Carvalho, grande artista de reconhecido mérito, foi agraciado com diversos prémios, em 2009 é agraciado como Grau de Oficial da Ordem da Liberdade e considerado uma das melhores vozes de sempre pela revista Blitz. Em 2012 recebe a Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa. Em 2021, é homenageado pela Sociedade Portuguesa de Autores com o Prémio Carreira e em 2023, é agraciado pelas mãos do Presidente da República com a Comenda da Ordem da Liberdade.

Com uma voz inconfundível e uma escrita profundamente ligada à identidade cultural portuguesa, Paulo de Carvalho permanece como uma referência incontornável, tendo mantido uma intensa atividade ao vivo e colaborações com diferentes gerações de músicos, permanecendo uma figura ativa e relevante no panorama musical português contemporâneo.

A Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo e/ou audição local:

[Biblioteca - Câmara Municipal de Coimbra](#)

Fontes bibliográficas:

FRANCO, Alberto - *Paulo de Carvalho: 60 anos de cantigas*. Lisboa: Guerra e Paz, 2022.

PAULO DE CARVALHO – *Infopédia*. Porto: Porto Editora. [Em linha]. [Consulta em 2026-05-02]. Disponível na Internet:

[https://www.infopedia.pt/artigos/\\$paulo-de-carvalho](https://www.infopedia.pt/artigos/$paulo-de-carvalho)

PAULO DE CARVALHO – *Wikipédia, a enciclopédia livre*. [Em linha]. [Consulta em 2026-05-02]. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_de_Carvalho

FRANCO, Alberto – *Paulo de Carvalho: 60 anos de cantigas* (síntese biográfica). [Em linha]. [Consulta em 2026-05-02]. Disponível em:

<https://www.e-cultura.pt/artigo/30668>.